



# **Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias Digitais**

**FEBRABAN**

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

# SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Aliança
3. Diagnóstico
4. Iniciativas

# 1. Apresentação

Os crimes praticados no ambiente digital são, cada vez mais, uma preocupação cotidiana dos brasileiros. A gravidade e a escalada desses delitos são alarmantes, evidenciando não só uma mudança no perfil da atividade criminosa, mas também sua multiplicação, dadas as oportunidades que o ambiente virtual oferece.

O desafio, atualmente, não é apenas enfrentar o pequeno fraudador, que envia mensagens maliciosas. É também, e com frequência, lidar com o uso dos meios digitais como veículos para a efetivação e o apoio a atividades de organizações criminosas, que exploram as capacidades de multiplicação e ocultação de origem e destino proporcionadas pela rede mundial de computadores.

Cientes, como afirma a Constituição, de que a segurança pública é dever do Estado, mas também direito e responsabilidade de todos, o Ministério da Justiça e Segurança Pública uniu forças com a Federação Brasileira de Bancos para combater fraudes, golpes e crimes cibernéticos. Tendo como foco principal os reflexos dessa nova forma de criminalidade sobre o sistema financeiro, essa união resultou no lançamento, em 18 de fevereiro deste ano, da Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias Digitais.

A estrutura criada teve êxito em mobilizar uma constelação de atores públicos e privados. Ao longo dos últimos meses, uma série de reuniões possibilitou a elaboração de um Plano de Ação Conjunta para os próximos cinco anos. Fruto do diálogo entre os setores público e privado, o plano contempla estratégias e ações concretas para que o Brasil possa ampliar sua capacidade de combate às fraudes bancárias digitais.

A publicação do plano é apenas mais um passo na consolidação da Aliança. Apresentado o mapa das ações pretendidas, caberá agora implementá-las. Não temos dúvidas, de toda forma, de que o caminho a ser seguido já foi traçado.



## 2. Aliança

Lançada em 18 de fevereiro de 2025, a Aliança é fruto do acordo de cooperação celebrado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) – **ACT nº 3/2024-MJSP/FEBRABAN** – em 23 de agosto de 2024, com o objetivo de promover ações visando a prevenção e o combate a fraudes, golpes e crimes cibernéticos.

“ O crime está migrando do mundo físico para o mundo virtual, e as forças de segurança precisam se adaptar a este novo momento. Essa parceria é um importante passo, já que estamos juntando a expertise e a tecnologia do Ministério da Justiça e Segurança Pública, sobretudo por meio da atuação da Polícia Federal, com as ferramentas que a Febraban dispõe para enfrentar este fenômeno totalmente novo.

**Ricardo Lewandowski, 2024**

“ Essa parceria entre o Poder Público e o setor privado é uma clara sinalização e uma resposta sem hesitação à sociedade de que estamos trabalhando para a prevenção e o enfrentamento a esse tipo de ilícito, que se transformou quase que em uma epidemia.

**Isaac Sidney, 2024**



Ministro da Justiça e Segurança Pública Ricardo Lewandowski junto ao Presidente da FEBRABAN Isaac Sidney por ocasião da assinatura do Acordo de Cooperação.

Por meio da **Portaria de Pessoal nº 208, de 26 de setembro de 2024**, o **Ministro da Justiça e Segurança Pública** instituiu um **Grupo de Trabalho (Comitê Gestor)**, responsável pelo direcionamento estratégico e gestão de decisões, para concretizar o escopo previsto no acordo.

Com as reuniões, o Comitê Gestor liderou os esforços conjuntos, mobilizando atores públicos e privados na construção dos eixos para a definição do escopo da iniciativa.

# Para aprofundar as discussões, os eixos escolhidos pelo Comitê Gestor foram distribuídos em grupos de trabalho temáticos



## Boas práticas de Prevenção, Detecção e Combate

Ênfase nas medidas de identificação de titularidade na abertura de contas; de restrição ao uso de ferramentas que facilitam fraudes e golpes, além de outras ações de repressão.

**SENASP**

Secretaria Nacional de Segurança Pública

COORDENAÇÃO DO  
SETOR PÚBLICO

**FEBRABAN**

**Zetta**

COORDENAÇÃO DO  
SETOR PRIVADO



## Compartilhamento e Tratamento de dados e informações

Definição de critérios e protocolos de compartilhamento de dados e informações, visando a prevenção, a recuperação de ativos e o aprimoramento da Plataforma Tentáculos, e outros sistemas integrados.



COORDENAÇÃO DO  
SETOR PÚBLICO

**FEBRABAN**

**Zetta**

COORDENAÇÃO DO  
SETOR PRIVADO



## Tratamento de Vítimas & Capacitação de agentes

Definição de estratégias para suporte às vítimas, incluindo acesso a informações sobre o que fazer em caso de golpe e medidas preventivas, além de cursos de formação de agentes.

**SENAÇON**

Secretaria Nacional do Consumidor

COORDENAÇÃO DO  
SETOR PÚBLICO

**FEBRABAN**

**Zetta**

COORDENAÇÃO DO  
SETOR PRIVADO



# Gestão integrada com foco na integração e comunicação entre participantes da iniciativa

**Comitê gestor**

Responsável por estabelecer direcionadores estratégicos e pela tomada de decisões

**Líder**  
MJSP

**Frequência**  
Quinzenal

**Participantes**  
Assessoria Especial do Ministro  
Secretaria-Executiva  
Sec. de Direitos Digitais  
Polícia Federal  
Sec. Nac. de Segurança Pública  
Sec. Nac.do Consumidor  
Sec. Nac. de Justiça  
FEBRABAN

**Grupos técnicos GTs**

Destinados à construção de soluções e aos detalhamentos técnicos dos eixos

**Líder**  
Único  
por  
Grupo

**Frequência**  
Semanal

**Participantes**  
Profissionais técnicos dos órgãos públicos  
Instituições Financeiras  
Associações

Para o desenvolvimento dos trabalhos, cada grupo temático contou com a atuação de um coordenador público (indicado pelo MJSP) e de um coordenador privado (indicado pela FEBRABAN).

As discussões ocorreram semanalmente, em encontros *online*, com o envolvimento de especialistas em suas variadas áreas de atuação, para além do ambiente financeiro, como telecomunicações, varejo e tecnologia.

+230h

de discussões em  
reuniões de trabalho

357

Representantes de  
Órgãos Públicos e  
Empresas Privadas  
envolvidos

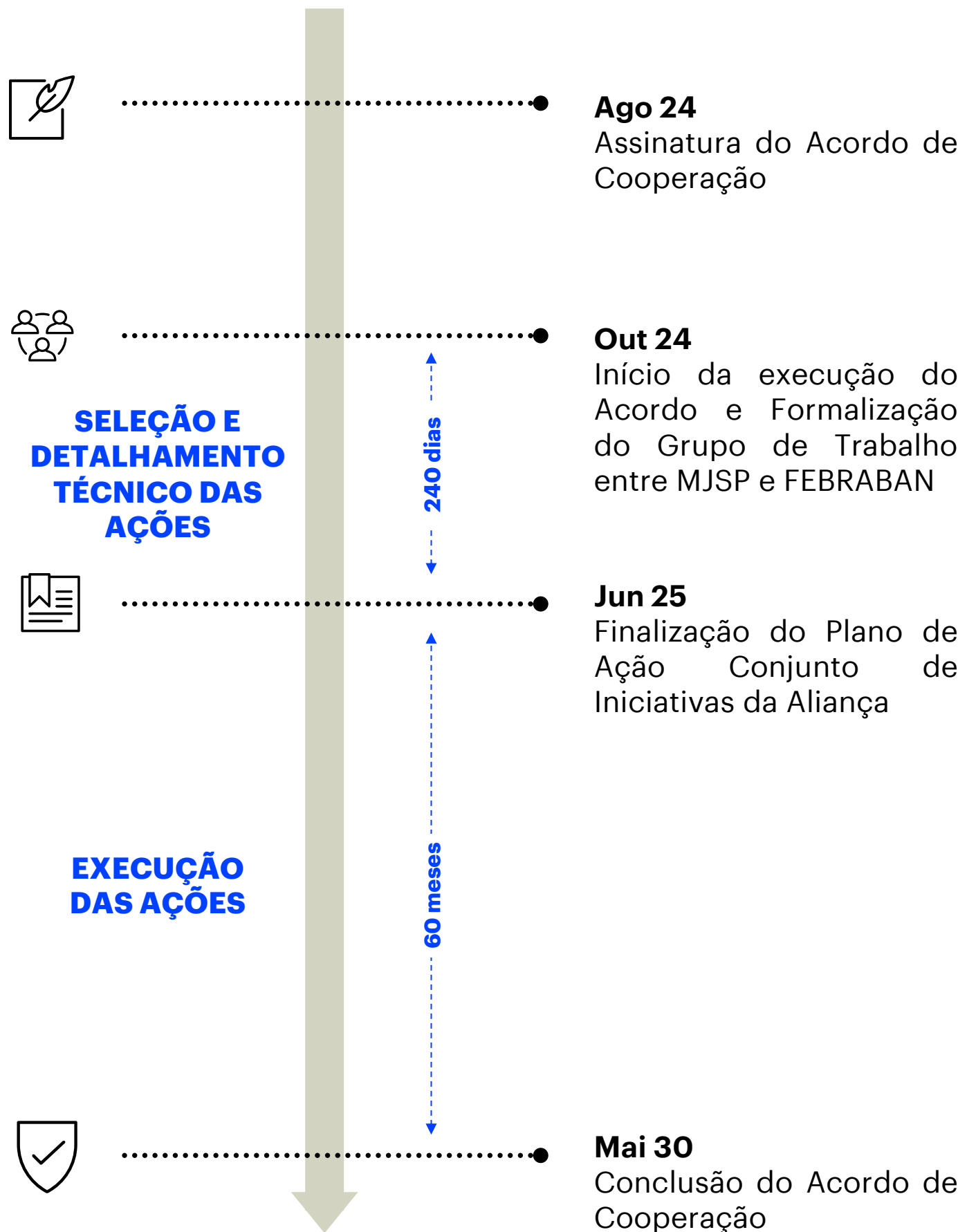
23

Iniciativas  
levantadas

Tal esforço possibilitou a identificação de uma série de medidas, aderentes ao escopo do Acordo e capazes de aperfeiçoar práticas e instrumentos existentes, bem como conceber novos mecanismos de ação, para uma experiência mais positiva e protegida das transações financeiras virtuais.

As soluções propostas encontram-se descritas neste **Plano de Ação Conjunto** para o Combate a Fraudes Bancárias Digitais, norteando a atuação dos membros da Aliança pelos próximos 5 anos.

O acordo, iniciado em agosto, ensejou diversas reuniões de trabalho multi-setoriais



# **A Aliança propõe uma estratégia para que o Brasil possa elevar seu patamar de combate às fraudes e golpes bancários digitais**

Os órgãos públicos e entidades do setor privado que aderiram à Aliança reuniram-se para um trabalho conjunto de avaliação, análise e priorização de iniciativas a serem executadas ao longo dos próximos 60 meses.



# 3. Diagnóstico

# A digitalização e a bancarização estão transformando a vida financeira dos brasileiros

A reforma na regulação de 2019, juntamente com a pandemia acelerou a digitalização da população, facilitando a abertura de contas por aplicativos sem a necessidade de ir a uma agência. Além disso, cartões de crédito sem anuidade, serviços bancários digitais acessíveis e o pagamento instantâneo tornam os bancos mais atraentes.

92,5%<sup>1</sup>

dos domicílios tinham acesso à internet em 2023

2,2<sup>2</sup>

É a quantidade de dispositivos digitais por habitante em 2024

89,8%<sup>3</sup>

da população possui algum vínculo bancário em 2023

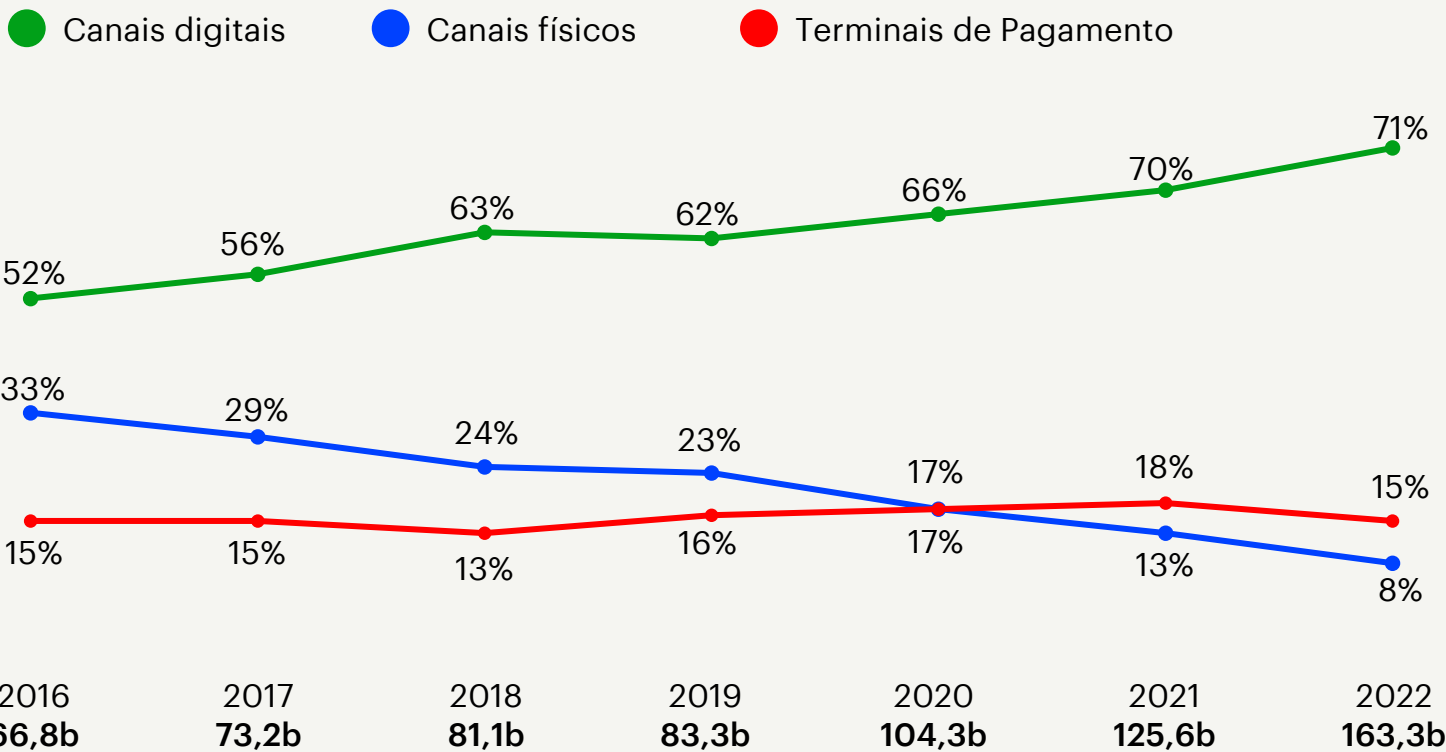
79%<sup>4</sup>

já abriram conta em banco 100% online

# A Era das Transações Digitais

As transações bancárias digitais, no Brasil, já representam a maioria das operações financeiras no país, superando as transações físicas em agências sendo que as transações digitais instantâneas já superam o número de movimentações em espécie<sup>4</sup>.

Composição das transações bancárias por tipo de canal<sup>5</sup>



**66%**<sup>4</sup>  
realiza atividades bancárias online de forma rotineira

**69%**<sup>4</sup>  
usa pagamento automático como principal método

**8 em cada 10 transações bancárias são digitais**<sup>5</sup>

# Metade (51%) dos brasileiros foi vítima de alguma fraude ou golpe no ano de 2024<sup>4</sup>

No primeiro semestre de 2024, o Brasil registrou uma tentativa de fraude a cada três segundos<sup>4</sup>.

**Golpe** Transferência realizada pelo titular da conta, onde a vítima é enganada através de engenharia social.

**Fraude** Transferência irregular e ilegítima de recursos entre contas feita por terceiros, sem conhecimento e atuação do cliente detentor da conta.

R\$ 11B<sup>6</sup>

Perdas estimadas em golpes por pagamento automático até 2028 (aumento de 4x em relação a 2023)

R\$ 52B<sup>7</sup>

Prejuízo estimado com fraudes em 2024, aumento de 80% em relação a 2023

## CRIMES MAIS RECORRENTES<sup>8</sup>

44%

Clonagem ou troca de cartão

32%

Golpe da falsa central

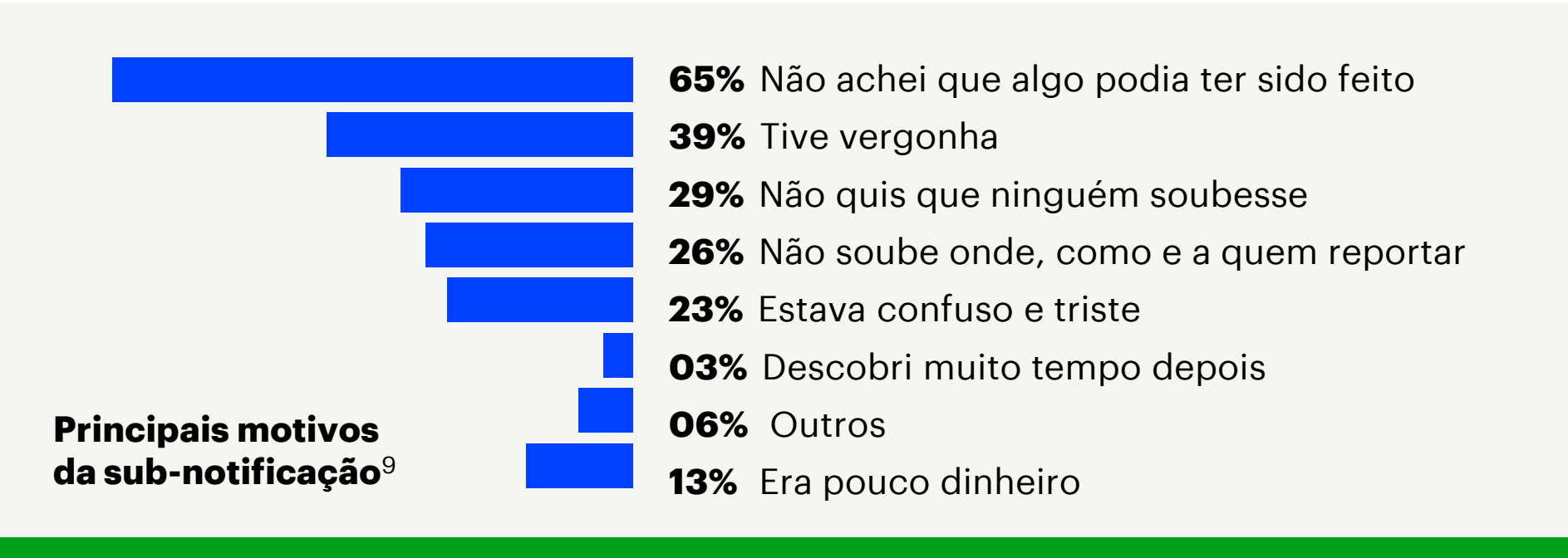
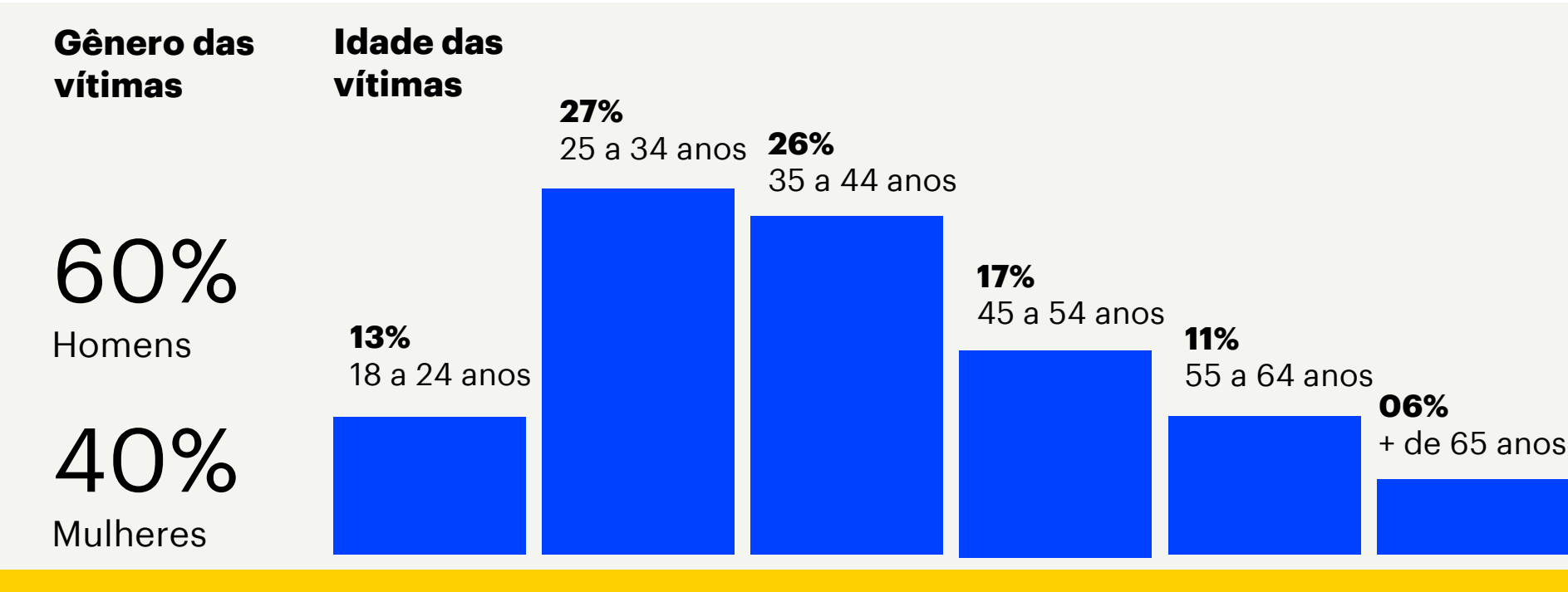
31%

Pedido de dinheiro por suposto conhecido



# Qualquer pessoa pode ser vítima e o impacto não é apenas financeiro

Não importa gênero, poder econômico ou idade, todos estão suscetíveis a ser vítima de uma fraude ou um golpe. Além de perdas financeiras, as vítimas também sofrem impactos emocionais e psicológicos, causando uma margem considerável de subnotificação dos casos.



## O preço da desconfiança

A expansão dos golpes e fraudes prejudica a experiência *online*. A hesitação tornou-se uma necessidade, já que as pessoas não podem mais confiar no que veem, impactando, sensivelmente, os negócios digitais. As linhas entre o real e o falso se confundem no ambiente *online*, elevando o risco das operações. A desconfiança tem custos significativos para o desenvolvimento econômico do país.

Brasil é o **segundo país** com mais tentativas de golpes e fraudes, atrás apenas da China<sup>10</sup>

60%<sup>1</sup>

da população passou a questionar a autenticidade do conteúdo *online*

52%<sup>1</sup>

das pessoas viram notícias ou artigos falsos em algum canal *online*

33%<sup>1</sup>

sofreram ataques *deep-fake* ou golpes por informações pessoais e/ou dinheiro

# Diagnóstico das principais vulnerabilidades encontradas

Panorama das principais vulnerabilidades que compõem a jornada de risco, considerando fragilidades do usuário, falhas sistêmicas e a sofisticação crescente das ações criminosas.

## VULNERABILIDADES DA VÍTIMA

- **Falta de letramento** sobre vazamento e roubo de dados, riscos de *malwares* e das consequências sobre empréstimos de conta.
- **Suscetibilidade em momentos de maior comoção social** (como ações coletivas pela enchente no Rio Grande do Sul).
- **Situações de fragilidade emocional**, como as de grande alegria (ex: aniversário) ou de profunda tristeza (ex: falecimento na família).
- **Breves ocasiões de desatenção** em razão de pressa ou realização de diversas tarefas ao mesmo tempo.

## FRAGILIDADES DO SISTEMA

- Facilidade na criação de **perfis falsos em redes sociais e em aplicativos de mensageria**, além da disseminação de **anúncios publicitários fraudulentos na Internet**.
- Possibilidade de criação de **novos CNPJs**, de **concessão de novas linhas telefônicas** e de **domínios de sites na web** para fins meramente criminosos.
- Constatação de processos de **abertura de contas digitais** não tão robustos.
- Compartilhamento de **dados vazados** em razão de brechas técnicas de segurança da informação.

## SOFISTICAÇÃO DA AÇÃO CRIMINOSA

- Uso de ferramentas avançadas de **engenharia social** (*phishing/vishing/smishing*).
- Escalada da **utilização da inteligência artificial** para criação de identidades sintéticas, falsificação de documentos e deepfake.
- **Internacionalização das redes criminosas**.
- Adoção de sofisticados **processos de escoamento, distribuição e lavagem do dinheiro criminoso**, com o uso de criptoativos, pagamentos de contas de consumo e de arrecadação e ainda de casas de apostas não autorizadas.
- **Aliciamento de colaboradores** em instituições financeiras e de **terceiros** para a habilitação de contas laranjas.

# A cooperação entre setores público e privado poderá gerar soluções sólidas a estas vulnerabilidades

**Outras iniciativas de sucesso de cooperação** são a Plataforma Tentáculos, a Resolução nº 6 do BACEN e o aplicativo Celular Seguro, que exemplificam o potencial de medidas público-privadas.

**A cooperação público-privada é um movimento também visto em outros países com o objetivo de combater golpes e fraudes que afetam consumidores no setor bancário.** Na União Europeia (EU), há o Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF) e a Procuradoria Europeia (EPPO); na Austrália, há a *Scam-Safe Accord* com a Associação Bancária Australiana (ABA) em colaboração com outras associações do setor financeiro, como a Customer Owned Banking Association (COBA); e, nos EUA, há a Parceria Anti-Lavagem de Dinheiro (AML) e o *Fraud Definitions Work Group* (FDWG).

A Aliança foi criada para unir os setores público e privado visando uma resposta rápida e coordenada às ameaças e aumentando a eficácia das ações de combate a fraudes e golpes.



# 4. Iniciativas

# 6 pilares foram definidos para alcançar os objetivos desta Aliança

Estes pilares contemplam as 23 iniciativas que foram elencadas como prioridade para a Aliança

# 1

## **Aprimoramento dos processos de prevenção a Fraudes e Golpes**

Ações que aprimoram processos existentes de prevenção, além de criação de novas medidas para garantir maior segurança nas transações financeiras digitais.

# 2

## **Intensificação do combate e repressão contra crimes de Fraudes e Golpes**

Ações que facilitem o trabalho de investigação e inquéritos das polícias judiciárias, reforçando a capacidade repressiva da atuação estatal.

# 3

## **Compartilhamento e Tratamento de dados e informações**

Ação destinada à evolução dos mecanismos de compartilhamento de dados, para facilitar a detecção, o combate e a recuperação de ativos. Definição de critérios e protocolos de compartilhamento de dados e informações, com foco em sistemas integrados.

# 4

## **Capacitação de agentes, entidades privadas e população**

Ações de capacitação intensiva de agentes públicos nas ferramentas, dados e processos das instituições financeiras; medidas de sensibilização das entidades privadas para o melhor suporte a investigações e inquéritos.

# 5

## **Tratamento e cuidados às vítimas**

Ações para o adequado acolhimento, direcionamento e atendimento dos indivíduos afetados por fraudes e golpes.

# 6

## **Conscientização da população para prevenção**

Ações destinadas à elaboração de conteúdo e campanhas educativas para conscientização e letramento digital da sociedade.

# Listagem completa de iniciativas

## 1. Aprimoramento dos processos de prevenção a fraudes e golpes

1.1	<b>Criação do BC Protege +</b> para a prevenção de abertura de contas fraudulentas	Implementação de funcionalidade no BACEN que permita ao usuário impedir a abertura de novas contas bancárias em seu CPF ou CNPJ.
1.2	<b>Aprimoramento dos processos de ativação e verificação</b> de linhas telefônicas	Incremento da segurança na ativação de novas linhas telefônicas, além da criação de plataforma para que o usuário cadastre e bloqueie a possibilidade de ativação de novas linhas em seu CPF ou CNPJ. Além disso, ampliação da adesão à Origem Verificada – ferramenta de autenticação e identificação de chamadas.
1.3	<b>Ampliação da rastreabilidade</b> das transações financeiras	Implementação de ações de rastreabilidade dos recursos movimentados a partir da conta original e das contas receptoras, possibilitando o bloqueio dos recursos e a devolução direta para a vítima.
1.4	<b>Ampliação da Resolução Conjunta nº 06</b> do CMN e do BACEN	Ampliação da Resolução Conjunta nº 06 (requisitos para compartilhamento de dados e informações sobre indícios de fraudes), contemplando novos produtos e serviços, além da inclusão de novos campos e dados para aprimorar as ações de prevenção.
1.5	<b>Regulamentação da Política, Procedimentos e Controles para a prevenção</b> a fraudes de instituições autorizadas pelo BACEN	Criação de protocolos para a implementação de uma política de prevenção a fraudes para instituições autorizadas pelo BACEN, visando padronizar e estabelecer procedimentos, e aumentar a eficácia de golpes e fraudes na abertura de contas, do monitoramento transacional e de outros processos destinados ao combate a contas receptoras.

Continua...

# Listagem completa de iniciativas

## 1. Aprimoramento dos processos de prevenção a fraudes e golpes

1.6	<b>Evolução do Contrato Social digital</b> e melhoria no processo de concessão de CNPJs pela Receita Federal do Brasil	Aprimoramento de procedimentos para impedir a abertura de novos CNPJs com nomes similares a empresas de grande porte e prestadoras de serviço público para fins da prática de fraude. Ainda, implantação de certificado digital para empresas de grande porte e aprimoramentos de mecanismos de validação de poderes.
1.7	<b>Evolução do Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT)</b>	Melhorias no funcionamento do DICT e no uso das informações disponíveis pelas instituições financeiras e de pagamento, visando uma abordagem mais abrangente das suas análises de segurança e estratégias de mitigação de riscos, inclusive em âmbito transacional e abertura de contas.
1.8	<b>Tipologia de fraudes e golpes</b> e criação de manual de <b>boas práticas multissetoriais</b>	Criação de um protocolo único a ser seguido por entidades dos setores público e privado, que estabelece uma taxonomia e uma categorização padrão para casos de fraudes e golpes. Além disso, a criação de um manual de boas práticas a ser utilizado como referência a todas as entidades público e privadas para a prevenção e combate aos crimes financeiros relacionados a fraudes e golpes.
1.9	Fortalecer mecanismos de <b>austeridade no combate a contas receptoras de golpes e fraudes</b>	Aprimorar os critérios para notificação e aplicação de penalidades aos responsáveis por operações suspeitas, bem como os procedimentos das instituições de identificação, monitoramento e encerramento de contas com fundada suspeita de fraude



# Listagem completa de iniciativas

## 2. Intensificação de ações de combate e repressão contra crimes de fraudes e golpes

<b>2.1</b>	<b>Compartilhamento de dados entre os setores público e privado</b> relacionados a fraudes e golpes	Criação de uma solução para notificação instantânea e automática de Boletins de Ocorrência às Instituições Financeiras autorizadas pelo BACEN que tenham relação com o caso, seja de Boletins abertos pelas vítimas ou pelas instituições impactadas. Esta iniciativa visa estabelecer maior eficiência na atuação de bloqueios e recuperação de ativos, bem como acelerar investigações internas que auxiliem nos inquéritos policiais.
<b>2.2</b>	Criação de mecanismos para <b>prevenir, identificar e moderar perfis e contas que estejam promovendo atos ilícitos</b>	Criação de um protocolo entre Instituições Financeiras, Instituições de Pagamento e outras autorizadas pelo BACEN, além de plataformas digitais (proprietárias de redes sociais e aplicativos de mensagem) e operadoras de telefonia para prevenir criação de novas contas e acelerar ações de takedown e bloqueio de contas, perfis, mensagens (ex. SMS), anúncios e aplicativos que venham promovendo atos ilícitos como golpes e crimes. Aprimorar padrões mínimos de segurança, envolvendo mecanismos de identificação e triagem, notificação, acompanhamento, remoção e finalização do takedown, junto com regulamentação específica para a criação de perfis, visando coibir páginas fraudulentas e proteger os usuários. Além disso, criação de canal rápido de comunicação entre Instituições Financeiras e plataformas digitais, para aumentar a agilidade no takedown de anúncios e perfis falsos.
<b>2.3</b>	<b>Criação de grupo multissetorial</b> para discussão e acompanhamento de <b>iniciativas legislativas</b> relacionados a fraudes e golpes	Criação de um grupo multissetorial, composto por membros de entidades público e privadas que façam parte desta aliança, para acompanhamento e aceleração de discussões sobre revisão de leis já existentes além de projetos de lei que auxiliem na devida responsabilização e penalização seja do indivíduo quanto de entidades envolvidas

# Listagem completa de iniciativas

## 3. Compartilhamento e Tratamento de dados e informações

3.1	Aperfeiçoamento e ampliação da <b>Plataforma Tentáculos</b>	Aperfeiçoamento da Plataforma Tentáculos da Polícia Federal como ferramenta para o enfrentamento de fraudes bancárias e golpes digitais, ampliando parcerias com os setores público e privado.
3.2	Criação de <b>rede colaborativa multissetorial</b> sobre fraudes e golpes financeiros	Adaptação do CyberLab (iniciativa da FEBRABAN) e da Rede-Lab (iniciativa do MJSP) para monitorar tendências de golpes, antecipar novos crimes e vulnerabilidades sistêmicas, além de explorar oportunidades tecnológicas para prevenção e mitigação de fraudes, com vistas à criação de uma rede colaborativa de inteligência preventiva, capaz de proporcionar o compartilhamento estruturado de informações sobre incidentes e padrões fraudulentos.
3.3	Ampliação do Sistema de Informações para Convenientes ( <b>Sistema Infoconv</b> ) para o combate a fraudes digitais	Aprimoramento do acesso aos dados provenientes do Infoconv para instituições autorizadas pelo BACEN, de forma a aprimorar técnicas de prevenção de novos casos de golpes e fraudes.
3.4	Proposta de <b>interface compartilhada multissetorial</b> para validação de identidade e de indícios e suspeitas de fraudes e golpes digitais	Estruturação de requisitos e interface de compartilhamento de dados e informações para facilitar a troca de informações e processos de prevenção a fraudes, bloqueio e recuperação de ativos.
3.5	<b>Padronização e compartilhamento de identificação de dispositivos móveis</b> com foco no combate a fraudes e golpes digitais	Elaboração de metodologia e padronização de identificação entre instituições governamentais, operadoras de telefonia e empresas de tecnologia de dispositivos móveis utilizados para a realização de golpes e fraudes digitais.

# Listagem completa de iniciativas

## 4. Capacitação de agentes, entidades privadas e população

4.1	<b>Capacitação para a prevenção contra fraudes e golpes</b>	Capacitação de agentes públicos e privados quanto às ferramentas, dados e processos existentes no combate a fraudes e golpes, bem como a criação de ações informativas à população em geral sobre esses instrumentos de proteção.
-----	---	---

## 5. Ações de tratamento e cuidados às vítimas

5.1	<b>Uniformizar o tratamento</b> a vítimas para divulgação e apoio à população	Publicação de diretrizes claras para o atendimento a vítimas (pessoas físicas e jurídicas) de fraudes e golpes visando a uniformização de práticas entre todos os participantes da Aliança no acolhimento das vitimas e em ações para recuperação de ativos.
5.2	<b>Instituir canal de acolhimento</b> a vítimas de fraudes e golpes	Criação de canal para acolhimento a vítimas, levando em consideração a vulnerabilidade resultante das fraudes e golpes.
5.3	<b>Aprimorar</b> os canais de atendimento das entidades públicas e privadas	Aprimoramento de canais de atendimento das instituições financeiras, plataformas digitais (proprietárias de redes sociais e aplicativos de mensageria), e-commerces e outros para o atendimento a vítimas e órgãos públicos em caso de fraude ou golpes.

# Listagem completa de iniciativas

## 6. Conscientização da população para prevenção

6.1	<b>Campanha Nacional de Conscientização</b> para Prevenção e Combate a Fraudes e Golpes	Campanha Nacional de conscientização sobre os riscos de fraudes e golpes, divulgando ainda ações de capacitação já realizadas por órgãos e associações, como “Pare e pense: pode ser golpe” (FEBRABAN), “#FiqueEsperto” (CONEXIS) e “Tem Cara de Golpe” (ABBC).
6.2	Criação de um <b>guia de boas práticas e FAQs</b> educativas para consumidores	Construção e atualização constante de guias de boas práticas para conscientizar a população sobre golpes e fraudes.

# O plano de implementação prevê ondas que permitirão entregas rápidas e faseadas

As Ondas representam os períodos previstos para o início de cada iniciativa, podendo ocorrer entregas em demais ondas também. Este planejamento está sujeito à revisão anual para adequação e inclusão de novos itens que se façam prioritários.

**Onda 1**  
Jul/25 Abr/26

**1.1** Criação do BC Protege+ para a prevenção de abertura de contas fraudulentas

**3.1** Aperfeiçoamento e ampliação da Plataforma Tentáculos

**1.2** Aprimoramento dos processos de ativação e verificação de linhas telefônicas

**4.1** Capacitação para a prevenção contra fraudes e golpes

**1.3** Ampliação da rastreabilidade das transações financeiras

**5.1** Uniformizar o tratamento a vítimas para divulgação e apoio à população

**1.8** Tipologia de fraudes e golpes e criação de manual de boas práticas multissetorial

**6.1** Campanha Nacional de Conscientização para Prevenção e Combate a Fraudes e Golpes

**2.2** Criação de mecanismos para prevenir, identificar e moderar perfis e contas que estejam promovendo atos ilícitos

**6.2** Criação de guia de boas práticas e FAQs educativas para consumidores

**2.3** Criação de grupo multissetorial para discussão e acompanhamento de iniciativas legislativas relacionados a fraudes e golpes

**Onda 2**  
Mai/26 a Abr/27

Continua...

# O plano de implementação prevê ondas que permitirão entregas rápidas e faseadas

As Ondas representam os períodos previstos para o início de cada iniciativa, podendo ocorrer entregas em demais ondas também. Este planejamento está sujeito à revisão anual para adequação e inclusão de novos itens que se façam prioritários.

**Onda 2**  
Mai/26 a Abr/27

- 1.4

Ampliação da Resolução Conjunta nº 06 do CMN e do BACEN
- 3.3

Ampliação do Sistema de Informações para Convenientes (**Sistema Infoconv**) para o combate a fraudes digitais
- 1.5

Regulamentação da Política, Procedimentos e Controles para a prevenção a fraudes de instituições autorizadas pelo BACEN
- 3.4

Proposta de interface compartilhada multissetorial para validação de identidade e de indícios e suspeitas de fraudes e golpes digitais
- 1.6

Evolução do Contrato Social digital e melhoria no processo de concessão de CNPJs pela Receita Federal do Brasil
- 3.5

Padronização compartilhamento de identificação de dispositivos móveis com foco no combate a fraudes e golpes digitais
- 2.1

Compartilhamento de dados entre os setores público e privado relacionados a fraudes e golpes
- 5.2

Instituir canal de acolhimento a vítimas de fraudes e golpes
- 3.2

Criação de rede Colaborativa multissetorial sobre fraudes e golpes financeiros

**Onda 3**  
Mai/27 a Abr/28

- 1.7

Evolução do Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT)
- 5.3

Aprimorar os canais de atendimento das entidades públicas e privadas
- 1.9


Fortalecer mecanismos de austeridade no combate a contas receptoras de golpes e fraudes

**Onda 4**  
Mai/28 a 2030

**Novos itens que se façam prioritários**

Participantes e envolvidos



Apoio na coordenação dos trabalhos: 

### Referências

1. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua (Julho 2025).  
**Disponível em:** <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21581-informacoes-atualizadas-sobre-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao.html>
2. Pesquisa revela que Brasil tem 480 milhões de dispositivos digitais em uso, sendo 2,2 por habitante - 35ª edição da Pesquisa Anual do Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (FGVcia).  
**Disponível em:** <https://portal.fgv.br/noticias/pesquisa-revela-brasil-tem-480-milhoes-dispositivos-digitais-uso-sendo-22-habitante>
3. Ranking idwall de Experiência Digital (Julho 2025).  
**Disponível em:** [https://exame.com/tecnologia/bancariazacao-avanca-e-chega-a-89-da-populacao-diz-idwall/?utm\\_source=copiaecola&utm\\_medium=compartilhamento](https://exame.com/tecnologia/bancariazacao-avanca-e-chega-a-89-da-populacao-diz-idwall/?utm_source=copiaecola&utm_medium=compartilhamento)
4. Serasa Experian Relatório de Identidade Digital e Fraude 2024 (Março 2025).  
**Disponível em:** <https://www.serasaexperian.com.br/images-cms/wp-content/uploads/2024/06/Serasa-Experian-Relatorio-de-Identidade-Digital-e-Fraude-2024.pdf>
5. SIQUEIRA, ERIK. Combate Digital: Prevenção e Repressão de Fraudes Bancárias e Golpes Digitais. Edição 1. Brasil: Ix Editora, 2024.
6. ACI Worldwilde - Um ano do PIX no Brasil: como será o futuro da fraude em tempo real? (Março 2025).  
**Disponível em:** <https://www.aciworldwide.com/blog/um-ano-do-pix-no-brasil-como-sera-o-futuro-da-fraude-em-tempo-real>
7. Serasa Experian - Tentativas de fraudes bancárias cresceram 10,4% em 2024 e poderiam gerar prejuízo de até R\$ 51,6 bilhões, revela Serasa Experian (Julho 2025).  
**Disponível em:** <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/prevencao-a-fraude/tentativas-de-fraudes-bancarias-cresceram-104-em-2024-e-poderiam-gerar-prejuizo-de-ate-r-516-bilhoes-revela-serasa-experian/>
8. PESQUISA TRIMESTRAL Percepção e expectativa da sociedade sobre a vida, aspectos da economia e prioridades para o país - Febraban – Ipesp 2024.  
**Disponível em:** [https://cmsarquivos.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/Relat%C3%B3rio\\_Radar%20Febraban\\_Mar%C3%A7o\\_vf.pdf](https://cmsarquivos.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/Relat%C3%B3rio_Radar%20Febraban_Mar%C3%A7o_vf.pdf)
9. The Emotional Undercurrent of Financial Scams – BioCatch (Março 2025).  
**Disponível em:** <https://javelinstrategy.com/system/files/Whitepaper/attachment/2024-07/24-5008J-FM-The%20Emotional%20Undercurrent%20of%20Financial%20Scams%20BioCatch.pdf>
10. Mapa da fraude Clearsale (Março 2025).  
**Disponível em:** [https://en.clear.sale/hubfs/MapaDaFraude2025\\_Report.pdf](https://en.clear.sale/hubfs/MapaDaFraude2025_Report.pdf)
11. Accenture Life Trends 2024 (Março 2025).  
**Disponível em:** <https://www.accenture.com/br-pt/insights/song/accenture-life-trends>





# **Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias Digitais**

**A resposta mais eficiente à criminalidade é aquela que reúne inteligência, capacitação técnica e implementação de medidas de prevenção, detecção e repressão.**

**A Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias Digitais sintetiza esses objetivos e responde a uma demanda crescente da sociedade: a construção de um ambiente virtual mais seguro e confiável, sem impunidade para ações delituosas.**